

Ordem urbana

Ao perambular pelas ruas das cidades, fotógrafo revela certa dose de harmonia no caos desses lugares

TEXTO IZABEL DUVA RAPOPORT
FOTO MARIO BAPTISTA





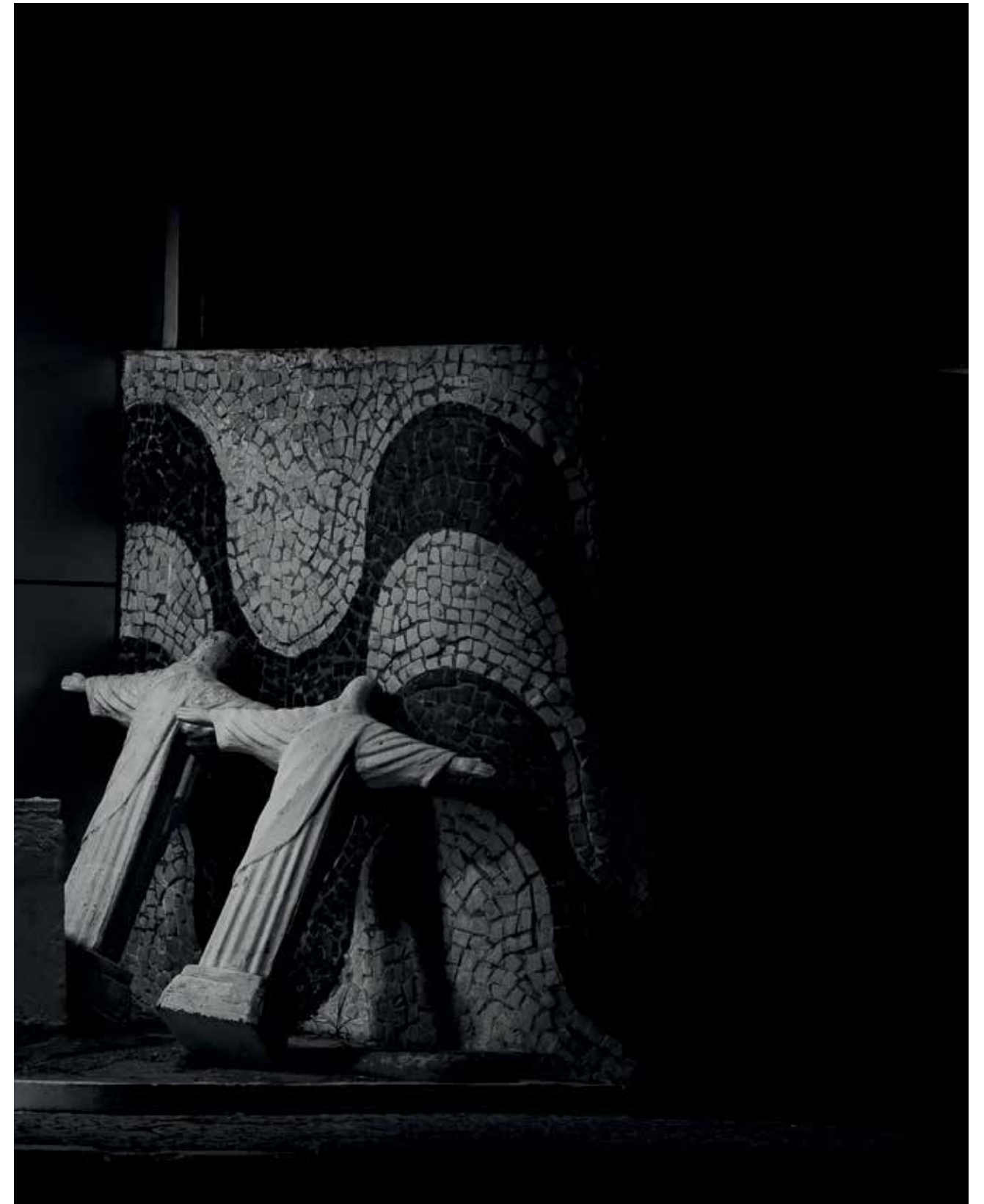
Em Palermo, na capital da Sicília, a maior ilha italiana, Mario faz um percurso próprio, indo além do simples registro de um acaso interessante. Nos transporta para tempos e direções diferentes de realidades afetivas ou até mesmo imaginadas

O PAULISTANO Mario Baptista é um andarilho-nato. Característica que tomou força aos 14 anos, quando ele ganhou sua primeira câmera fotográfica – ou companheira de vida, como ele mesmo diz. “Gosto de andar e de me perder onde quer que esteja, conhecer o desconhecido, me deparar com as surpresas da vida. Acho que a minha maior relação com a cidade é a da exploração”, afirma. Com o tempo, o fotógrafo foi moldando a própria percepção diante da paisagem urbana e humana das metrópoles, temática recorrente em seu trabalho, e passou a revelar um olhar cada vez mais sensível e apurado, conseguindo trazer uma certa organi-

zação ao caos em seus registros e, não raro, um conforto, como nos mostra sua série *Imaginários Urbanos*. “Às vezes, sou surpreendido pelas imagens”, conta, ressaltando que não altera a essência do que acontece em cena. “No momento do clique, é inquietação versus reflexão. Busco registrar o que penso sobre a vida no outro, e busco o outro em mim, estabelecendo uma conexão”, explica, nos levando a pensar sobre os sobressaltos e encantos do caminho.

MARIO BAPTISTA é fotógrafo herdeiro da cultura urbanizada. Conheça sua obra em mariobaptista.com.br | [@mario_baptista](https://www.instagram.com/mario_baptista)





Cenas de Milão, Nova York, Cannes (pág. anterior) e Rio de Janeiro (acima) fazem parte da série. "Meu maior desejo é que minhas imagens toquem o espectador e tragam alguma reflexão durante o processo. Que leve a pessoa a um lugar de reconhecimento interno"